

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

DECLARAÇÃO DE LISBOA

12.º Encontro CECPC

“Posicionamento e Contribuição da Engenharia Civil relativos às temáticas atuais da Sociedade, da profissão e do planeta”

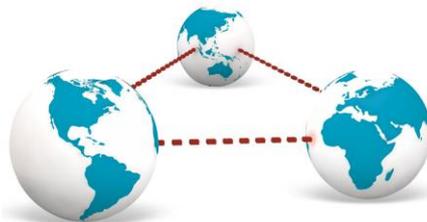
Os signatários, por ocasião da realização da 12.ª Assembleia Geral do CECPC-CICPC (Conselho de Associações Profissionais de Engenheiros Civis de Língua Portuguesa e Castelhana), em formato online centrado em Lisboa (Portugal), no dia 11 de novembro de 2021, acordaram e decidiram emitir a presente **Declaração de Lisboa**:

UMA PROFISSÃO SEM FRONTEIRAS

Os países e territórios de língua oficial portuguesa e castelhana, num total de trinta e dois e com uma população falante de 900 milhões de pessoas, contando territórios conexos, têm um passado e raízes culturais comuns na península ibérica. Se entendida como uma comunidade internacional, é atualmente a mais numerosa se atendermos a mais que um país e está presente nos cinco continentes.

Os objetivos a alcançar, reforçados pelas recomendações da ONU como objetivos de desenvolvimento sustentável, estabelecem a satisfação das necessidades básicas das populações e o processo de desenvolvimento para a melhoria das condições de vida, encontrando na Engenharia Civil um recurso indispensável na materialização da sua concretização.

Como se reconhece na Declaração de Lisboa aquando da fundação do CECPC, em março de 2008, concebe-se a Engenharia Civil como Profissão de Serviço Público, aberta à colaboração multidisciplinar, desenvolvida por uma formação de excelência, pelo menos de 5 anos, com uma boa base generalista; defendendo a necessidade da existência e do papel insubstituível de Associações Profissionais de Engenheiros Civis, valorizando a formação continua dos seus profissionais e fomentando o exercício ético garanta a satisfação do interesse público.



A ENGENHARIA NO FUTURO

Nas Declarações de Encontros anteriores do CECPC-CICPC refere-se à preocupação que os Engenheiros Civis de estabelecerem relações sólidas, e o seu compromisso, com o desenvolvimento sustentável, com a ação climática e com a economia circular.

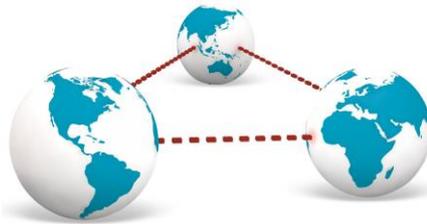
Na presente reunião em Lisboa, realizada a 11 de novembro de 2021, a CECPC-CICPC centrou-se especialmente sobre estes aspetos na engenharia civil:

- 1. Exercício ético da atividade profissional;**
- 2. Independência e responsabilidade na ação técnica;**
- 3. Cumprimento dos desafios definidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;**
- 4. Diversidade e Igualdade de género;**
- 5. O desempenho da engenharia no Combate à Pandemia;**
- 6. Reconhecimento e mobilidade profissional;**
- 7. Aposta na dignidade, qualificação e certificação profissional;**
- 8. Integração com outros organismos internacionais;**
- 9. Fomento do Ensino da Engenharia em todos os níveis educativos e respetiva acreditação.**

DECLARAÇÃO – LISBOA

Em consequência, as associações abaixo signatárias ratificam as declarações anteriores em todo e adicionalmente declarar:

- 1. É relevante a defesa da profissão, sobretudo contra todas as ingerências de outros profissionais sem qualificações e também reforçar o prestígio da profissão de Engenheiro Civil.**
- 2. É de suma importância que as associações profissionais impulsionem a formação ética contínua dos profissionais da engenharia civil promovendo a credibilidade e a transparência de práticas profissionais.**
- 3. A importância da Engenharia no cumprimento dos desafios definidos nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.**
- 4. A incorporação das mulheres na profissão, assim como a diversidade de género deve ser fomentada de forma equitativa, eliminando as barreiras e obstáculos e fomentando a sua participação ativa nos desígnios da Engenharia.**



**CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA**

5. A Engenharia desempenha um papel importante no combate à pandemia, desde a produção até à vacinação, passando por toda a logística de grande escala: transporte de vacinas desde os fabricantes, armazenamento em locais centrais e a posterior distribuição em camiões refrigerados por cidades e países.
6. A mobilidade profissional dos engenheiros civis, deve permitir o exercício legal, temporário ou contínuo permitindo o crescimento dos profissionais e empresas, sejam locais ou dos outros países, seja dos países de destino, privilegiando sempre os países em desenvolvimento.
7. Os governos devem exigir e fazer cumprir as normas que assegurem o exercício legal da profissão, tal como o registo adequado nas matrículas profissionais correspondentes, promovendo a qualificação e certificação profissional, dadas as nossas grandes responsabilidades relacionadas com a gestão de riscos, a segurança das pessoas e bens, assim como o ambiente.
8. A Engenharia Civil deve estar sempre ao serviço da sociedade, num espaço sem fronteiras e no benefício das populações e do desenvolvimento.
9. As escolas, em todos os níveis educativos, com a colaboração das Associações Profissionais têm a obrigação de atualizar conteúdos formativos para dar resposta aos novos desafios e avanços tecnológicos, promovendo a atratividade para a aprendizagem da Engenharia Civil.

Lisboa, 11 de novembro de 2021

Carlos Mineiro Aires
Presidente CECPC-CICPC
Bastónario da OEP – Portugal